

|                              |                                |                                |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Campeão Nacional de Andebol: | 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
|                              | 2002/2003 - Albergaria-a-Velha | 2007/2008 - Maia               |
|                              | 2003/2004 - Rio Maior          | 2008/2009 - Alcanena           |
|                              | 2004/2005 - Portalegre         | 2012/2013 - Maia               |
|                              | 2005/2006 - Ansião             |                                |



## **REGULAMENTO do TORNEIO**

A estrutura orgânica do Maia Handball Cup 2018 é constituída por 5 comissões. O vértice estratégico desta estrutura é a comissão organizadora, situando-se as outras no campo da operacionalidade.

### **Comissão Organizadora:**

A Comissão Organizadora do torneio é constituída por 5 elementos dos quais:

- 4 da entidade Maiastars
- 1 da entidade Câmara Municipal da Maia

A gestão do evento é realizada por esta comissão pelo que todas as outras estabelecem laços de dependência estrutural para com ela.

### **Comissão Administrativa:**

Estando concentrado na sede do Maiastars, todo o sector administrativo está dependente da Comissão Organizadora. É constituída, sem contar com os colaboradores, por 10 elementos com funções específicas atribuídas.

### **Comissão Disciplinar:**

A Comissão Disciplinar do torneio será constituída por 5 elementos que terão a seu cargo julgar as anomalias e incidências do evento, quer na área desportiva, quer em todas as outras ações durante a permanência no torneio. Nas questões desportivas, suprime-se os três elementos da organização. A sua constituição será a seguinte:

- 3 elementos da organização
- 1 elemento a designar pela Federação de Andebol de Portugal
- 1 elemento a designar pela Associação de Andebol de Braga

### **Comissão de Arbitragem:**

À Comissão de Arbitragem compete nomear os árbitros e oficiais de mesa para os jogos do torneio, assim como gerir todos os processos de operações, destes agentes, relacionados com os jogos.

Esta Comissão será constituída por 3 elementos:

- 1 a designar pela Federação de Andebol de Portugal
- 1 a designar pela Associação de Andebol de Braga
- 1 a designar pela organização

### **Comissão de Trofeus:**

Esta Comissão, constituída por 2 elementos, tem como funções recolher a informação documental das outras comissões e dos participantes a fim de poder elaborar as respetivas classificações dos critérios que atribuem prémios.

|                              |                                |                                |
|------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Campeão Nacional de Andebol: | 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
|                              | 2002/2003 - Albergaria-a-Velha | 2007/2008 - Maia               |
|                              | 2003/2004 - Rio Maior          | 2008/2009 - Alcanena           |
|                              | 2004/2005 - Portalegre         | 2012/2013 - Maia               |
|                              | 2005/2006 - Ansião             |                                |



## Regulamento Específico

As regras de jogo aplicadas no Maia Handball Cup 2018 são as que estão em vigor na Federação de Andebol de Portugal que, por sua vez, baseia a sua lei na IHF. No entanto, ficam estabelecidas as seguintes normas para este evento:

### Categorias etárias femininas (F) e masculinas (M) de competição

F 8 - nascidas em 2009 e depois

M 9 - nascidos em 2008 e depois

F 10 - nascidas em 2007 e depois

M 11 - nascidos em 2006 e depois

F 12 - nascidas em 2005 e depois

M 13 - nascidos em 2004 e depois

F 14 - nascidas em 2003 e depois

M 15 - nascidos em 2002 e depois

F 16 - nascidas em 2001 e depois

M 17 - nascidos em 2000 e depois

F 18 - nascidas em 1999 e depois

M 20 - nascidos em 1998 e depois

F Seniores - nascidas em 1998 ou antes

M Seniores - nascidos em 1997 ou antes

F e M Veteranos/Masters - conforme futuro Com. Ofic. da FAP PO 40

Seleções - Se houver um número suficiente de seleções, a organização do Maia Handball Cup 2018 criará um quadro competitivo próprio para estes participantes.

### a) Tempo de jogo

Categorias F 8 e M 9 - 2x15 minutos

Categorias F 10 e M 11 - 2x15 minutos

Categorias F 12 e M 13 - 2x20 minutos

Categorias F 14 e M 15 - 2x20 minutos

Categorias F 16 e M 17 - 2x20 minutos

Categorias F 18 e M 20 - 2x20 minutos;

Categorias F e M seniores - 2x25 minutos;



[Campeão Nacional de Andebol: 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel 2006/2007 - S. João da Madeira  
2002/2003 - Albergaria-a-Velha 2007/2008 - Maia  
2003/2004 - Rio Maior 2008/2009 - Alcanena  
2004/2005 - Portalegre 2012/2013 - Maia  
2005/2006 - Ansião



Categorias F e M veteranos/masters - 2x20 minutos;

Em todas as categorias, o intervalo tem a duração de 5 minutos

#### b) Recintos de jogo

Os jogos realizar-se-ão na Cidade da Maia em:

- 12 pavilhões desportivos cobertos
- 8 campos de relva sintética
- 10 polidesportivos descobertos

#### c) Sistema de competição

1. O Maia Handball Cup 2018 disputa-se em 8 dias, de 7 a 14 de Julho de 2018. Em função do número de inscrições, as equipas serão divididas em grupos de competição, por categoria. Perante o número de grupos por categoria, o torneio será jogado em 1 ou 2 fases.

2. Em cada categoria, constituir-se-ão grupos até 6 equipas, que jogarão no sistema de todos contra todos a 1 volta, estabelecendo-se a classificação da 1ª fase de competição. Na 2ª fase, os 1º e 2º classificados dos grupos anteriores integrarão o grupo dos primeiros, os 3º e 4º, o grupo intermédio, os 5º e 6º, o grupo dos últimos. Em jogos a eliminar, as equipas defrontar-se-ão entre 1º e 2º, 3º e 4º, 5º e 6º dos grupos da 1ª fase diferentes, jogando posteriormente os vencidos e os vencedores até se estabelecer a classificação final. Os jogos de apuramento final dos 1º e 2º classificados e dos 3º e 4º, da 2ª fase, designar-se-ão de FINAL A e FINAL B, respetivamente.

3. Se existir alguma categoria com apenas 6 inscrições, jogarão no sistema de todos contra todos a uma volta, estabelecendo-se nessa série única a classificação do 1º ao 6º. A fase final será, neste caso, decidida posteriormente.

4. Qualquer jogo da 2ª fase, oitavos, quartos, semis e finais (conforme o nº de inscrições), definirá o vencedor e o vencido em jogo único.

5. Cada equipa poderá solicitar um desconto de tempo por jogo

6. O jogo é livre em qualquer categoria etária

7. Os jogadores poderão jogar numa categoria etária superior à sua, desde que integrem a lista de participantes entregue no check-in.

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| [Campeão Nacional de Andebol: 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
| 2002/2003 - Albergaria-a-Velha                               | 2007/2008 - Maia               |
| 2003/2004 - Rio Maior  | 2008/2009 - Alcanena           |
| 2004/2005 - Portalegre                                       | 2012/2013 - Maia               |
| 2005/2006 - Ansião   |                                |



8. Nenhum jogador poderá jogar em equipas diferentes da mesma categoria etária.

9. A lista de participantes, em cada jogo, deverá ser entregue 30 minutos antes do jogo, juntamente com as licenças emitidas pela organização do torneio.

**d) Sistema de classificação**

1. Na 1ª fase e nas categorias de fase única os pontos são distribuídos da seguinte forma:

- vitória ----- 3 pontos
- empate ----- 2 pontos
- derrota ----- 1 ponto
- falta de comparência --- 0 ponto

2. Critérios de classificação em caso de empate pontual entre 2 ou mais equipas, aplicam-se sucessivamente:

- 2.1 Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas
- 2.2 Maior diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas
- 2.3 Maior diferença de golos em todos os jogos do grupo de apuramento
- 2.4 Menor número de golos sofridos em todos os jogos do grupo de apuramento
- 2.5 Nos jogos das eliminatórias, quando um jogo termina empatado proceder-se-á da seguinte forma:
  - 2.5.1 Um prolongamento de 5 minutos, sem descanso e sem mudança de campo.
  - 2.5.2 Se após o prolongamento se mantiver o empate, haverá lugar a 5 livres de 7 metros para cada equipa, vencendo a equipa que mais golos alcance
  - 2.5.3 Se mesmo assim persistir o empate, a equipa que primeiro falhe um livre de 7, com golo da outra equipa, fica eliminada.

**e) Aspectos disciplinares:**

- 1. Todos os aspetos disciplinares serão julgados pela comissão disciplinar do Maia Handball Cup 2018 e comunicados às equipas.
- 2. O Maia Handball Cup 2018 está sob a tutela da Federação de Andebol de Portugal pelo que de qualquer registo disciplinar a FAP disso terá conhecimento.



|  |                                |
|--|--------------------------------|
| [Campeão Nacional de Andebol: 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
| 2002/2003 - Albergaria-a-Velha                               | 2007/2008 - Maia               |
| 2003/2004 - Rio Maior  | 2008/2009 - Alcanena           |
| 2004/2005 - Portalegre                                       | 2012/2013 - Maia               |
| 2005/2006 - Ansião   |                                |



3. Será marcada falta de comparência ao clube que não se apresente em campo à hora designada para o jogo. Haverá uma tolerância de 10 minutos.
4. Se a falta de comparência acontecer por motivos imputados à organização, o jogo será novamente marcado para hora e local a designar pela organização.
5. Se uma equipa abandonar o terreno de jogo durante o mesmo sem autorização dos árbitros ou da organização, será imediatamente expulsa do torneio.
6. Duas faltas de comparência de uma equipa, implicará a expulsão imediata do torneio.
7. Qualquer protesto deve ser apresentado por escrito à comissão organizadora do torneio, na sede da organização até 1 hora após o jogo protestado ter terminado, com o pagamento de uma fiança no valor de 500 Euros. Só se o protesto for julgado procedente, a quantia depositada será restituída.
8. Nas instalações destinadas ao alojamento, onde a entrada só é permitida com a licença emitida pela organização, não é permitido permanecer nos espaços exteriores depois das 24 horas, permitindo o descanso aos participantes. No entanto, são permitidas as saídas e entradas do mesmo desde que sejam efetuadas sem ruído ou barulho. O incumprimento desta norma implica a expulsão imediata do torneio ao prevaricador.
9. Qualquer dano provocado em qualquer instalação (desportiva, alojamento, etc.) é imediatamente paga pelo clube a quem pertencer o executor do dano.
10. A organização do torneio é detentora dos direitos de imagem. Além de usufruir do direito de filmar e fotografar qualquer ação, imagem ou pessoa, não permite que se façam filmagens ou se tirem fotografias sem a devida autorização.
11. Os casos omissos são resolvidos pela Comissão Organizadora.

#### f) Equipamentos:

As equipas deverão ser portadoras de mais do que um jogo de camisolas de cor diferente. No caso de coincidência de cores, mudará a camisola a equipa indicada em primeiro lugar no calendário desse jogo. Os jogadores deverão utilizar sempre o mesmo número na camisola em todos os jogos.

#### g) Bolas e Bandeiras:

Caso haja bola oficial do torneio, será essa a bola utilizada no jogo. Em caso contrário, o árbitro escolherá uma, entre as apresentadas pelos capitães de equipa e dentro dos tamanhos regulamentares em Portugal.

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| F8, M9, F10, M11          | 48-50 cm |
| F12, M13, F14             | 50-52 cm |
| M15, F16, F18, Fsen, Fvet | 54-56 cm |
| M17, M20, Msen, Mvet      | 58-60 cm |

|                               |                                |                                |
|-------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| [Campeão Nacional de Andebol: | 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
|                               | 2002/2003 - Albergaria-a-Velha | 2007/2008 - Maia               |
|                               | 2003/2004 - Rio Maior          | 2008/2009 - Alcanena           |
|                               | 2004/2005 - Portalegre         | 2012/2013 - Maia               |
|                               | 2005/2006 - Ansião             |                                |



Os clubes deverão ser portadores da bandeira do clube para as cerimónias de abertura e de encerramento do torneio. As equipas estrangeiras, se entenderem, deverão enviar a bandeira do país com 15 dias de antecedência.

## PRÉMIOS

### a) Individuais:

- melhor guarda-redes de cada categoria
- melhor jogador de cada categoria
- diplomas de participação a todos os jogadores

### b) Colectivos:

- trofeus para o 1º, 2º e 3º de cada categoria
- trofeu disciplina em todas as categorias
- Super Trofeu Cidade da Maia - atribuído por somatório de pontos de todas as categorias etárias de um clube com as seguintes pontuações:

|            |           |
|------------|-----------|
| * 1º lugar | 15 pontos |
| * 2º lugar | 10 pontos |
| * 3º lugar | 08 pontos |
| * 4º lugar | 06 pontos |
| * 5º lugar | 05 pontos |
| * 6º lugar | 04 pontos |
| * 7º lugar | 03 pontos |
| * 8º lugar | 02 pontos |
| * 9º lugar | 01 ponto  |

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| [Campeão Nacional de Andebol: 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
| 2002/2003 - Albergaria-a-Velha                               | 2007/2008 - Maia               |
| 2003/2004 - Rio Maior  | 2008/2009 - Alcanena           |
| 2004/2005 - Portalegre                                       | 2012/2013 - Maia               |
| 2005/2006 - Ansião   |                                |



## **INSCRIÇÕES e REGISTO**

### **QUEM PODE PARTICIPAR?**

#### **a) Equipas**

O Maia Handball Cup 2018 é um torneio aberto a todas as equipas femininas e masculinas, de todas as idades, de clubes, escolas, colégios, universidades, grupos de amigos, selecções (locais, regionais, estaduais, nacionais) e de outras instituições de todo o mundo que gostem e desejem jogar Andebol. Este evento tem também a particularidade de os antigos praticantes poderem voltar aos golos e à prática da modalidade, num ambiente de festa e convívio.

#### **b) Categorias etárias femininas (F) e masculinas (M) de competição**

F 8 - nascidas em 2009 e depois

M 9 - nascidos em 2008 e depois

F 10 - nascidas em 2007 e depois

M 11 - nascidos em 2006 e depois

F 12 - nascidas em 2005 e depois

M 13 - nascidos em 2004 e depois

F 14 - nascidas em 2003 e depois

M 15 - nascidos em 2002 e depois

F 16 - nascidas em 2001 e depois

M 17 - nascidos em 2000 e depois

F 18 - nascidas em 1999 e depois

M 20 - nascidos em 1998 e depois

F Seniores - nascidas em 1998 ou antes

M Seniores - nascidos em 1997 ou antes

F e M Veteranos/Masters - conforme futuro Com. Ofic. da FAP PO 40

Selecções - Se houver um número suficiente de selecções, a organização do Maia Handball Cup 2018 criará um quadro competitivo próprio para estes participantes



|  |                                |
|--|--------------------------------|
| [Campeão Nacional de Andebol: 2001/2002 - Vila Flor e Pinhel | 2006/2007 - S. João da Madeira |
| 2002/2003 - Albergaria-a-Velha                               | 2007/2008 - Maia               |
| 2003/2004 - Rio Maior  | 2008/2009 - Alcanena           |
| 2004/2005 - Portalegre                                       | 2012/2013 - Maia               |
| 2005/2006 - Ansião   |                                |



Os árbitros do Maia Handball Cup 2018 são nomeados pela Federação de Andebol de Portugal e por convite da organização.

No entanto, se alguma equipa estrangeira quiser convidar algum árbitro, a organização do Maia Handball Cup 2018 aceitará a inscrição do árbitro, sem custos de alimentação e alojamento, desde que o árbitro apresente a sua caderneta ou cartão de árbitro e até ao número necessário para a realização do torneio.

#### d) Recintos de jogo

Todas as equipas de todas as categorias poderão, dentro do espírito do torneio, efetuar jogos em relva sintética, principalmente na 1ª fase do torneio.

Aguardando a autorização e agradecendo desde já toda a colaboração e apoio de V.ª Ex.ª, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração,

A Presidente da Direcção

(Maria Alzira Pacheco)